

# Revista **Ciência e Natura**

Revista do Centro de Ciências  
Naturais e Exatas

## V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS - V SBPV -



SANTA MARIA - RS  
2 A 4 DE AGOSTO DE 2006  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Universidade Federal de Santa Maria

Edição Especial - Agosto/2006

**DESCRIÇÃO DO PÓS-CRÂNIO DE *Uberabasuchus terrificus* CARVALHO, RIBEIRO & AVILLA, 2004 (CROCODYLIFORMES, PEIROSOURIDAE) DO CRETÁCEO SUPERIOR DA BACIA BAURU: INFERÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS**

FELIPE MESQUITA DE VASCONCELLOS

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia, CCMN/IGEO,  
Cidade Universitária Ilha do Fundão, 21949-900. Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
*felipe.crocodilo@gmail.com*

ISMAR DE SOUZA CARVALHO

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia, CCMN/IGEO,  
Cidade Universitária Ilha do Fundão, 21949-900. Rio de Janeiro, RJ Brasil  
*ismar@geologia.ufrj.br*

*Uberabasuchus terrificus* Carvalho, Ribeiro & Avilla, 2004 é um Crocodyliformes Peirosauridae proveniente de rochas maastrichtianas (Membro Serra da Galga da Formação Marília) da Bacia Bauru. O fóssil-tipo de *Uberabasuchus* é notável por sua preservação e articulação dos elementos cranianos e pós-cranianos. Esta preservação permitiu a descrição do pós-crânio e das relações entre seus elementos, possibilitando a elaboração de inferências morfofuncionais. Estas se basearam na análise de correlação entre a forma e a biomecânica das vértebras, osteodermos, cintura pélvica e fêmures de Crocodyliformes recentes e sua aplicação ao fóssil de *Uberabasuchus terrificus*, sob uma óptica uniformitarista. As vértebras de *Uberabasuchus* são firmemente articuladas e coesas, conferindo aparentemente pouca mobilidade lateral ao esqueleto axial. As quatro fileiras de osteodermos dorsais são imbricadas craniocaudalmente. Ambas estão associadas à adaptação para locomoção terrestre do tipo *limb-driven*. O fêmur apresenta forma mais retilínea e robustez, além de um quarto trocânter bem desenvolvido. Este se articula dorsalmente com a região ventral da crista acetabular do íleo, e medialmente com a região acetabular através da projeção lateral da epífise femoral, à semelhança dos tecodontes *Rauisuchia*. Esta configuração articular particular, junto ao embricamento dos osteodermos dorsais e a articulação de baixa mobilidade lateral das vértebras, provavelmente possibilitaria *Uberabasuchus* manter uma postura mais ereta quando em locomoção terrestre do que aquela dos Crocodyliformes recentes e, por consequência, uma maior mobilidade.

[Este estudo contou com apoio de FAPERJ/IVP, CAPES, CNPq]